



Em Nome de Allah, O Misericordioso, O Misericordiadador

O que será após do Ramadan

Louvado seja Allah, Senhor do Universo, testemunhamos que não há divindade exceto Allah, o Glorificado, O Único, e testemunhamos que Muhammad é Seu servo e Mensageiro, e que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre o Mensageiro de Allah, sua família, e seus companheiros

Queridos crentes: Nos despedimos de uma grande temporada em que os corações se tornaram obedientes a Allah Todo-Poderoso, e os adoradores se competiam em estar próximos de seus familiares e de todos os tipos de adorações. Aquele que está preocupado em terminar a leitura do Alcorão, e este em verificar as necessidades dos pobres, viúvas e órfãos, e outro com a adoração e a oração. Se estamos nos despedindo do mês do Ramadan e da temporada do perdão e da libertação do fogo do inferno e da temporada de competição em obediência ao Misericordioso, pois não nos despedimos das portas das portas da benevolência, e as temporadas das boas ações ainda são renováveis, e cada crente deve aproveitar e explorar portas das coisas boas estão abertas O crente deve aproveitar sua vida e aproveitar a sua existência nesta vida e dedicar-se na obediência ao Todo Poderoso.

Queridos Muçulmanos: Nossos antepassados, que Allah esteja satisfeito com eles, seguiram o caminho do nosso Profeta (S.A.A.W) em prosseguir e continuar na obediência de Deus depois do Ramadan, pois não faziam apenas nas temporadas, porque as obras mais próximas de Deus são aquelas contínuas mesmo sendo pouca, assim como foi relatado no Hadith Sahih, Aisha que paz esteja com ele relatou dizendo: " O Profeta (S.A.A.W) disse: As obras mais próximas de Allah são as contínuas, mesmo sendo poucas." E completou dizendo: "Se Aicha realizar um trabalho, ela se empenhará." MUSLIM

Saiba meu irmão: que o Senhor dos meses um, o Senhor do Ramadan é o mesmo do Shawwal, o senhor de todos os meses, e como alguns dos antecedentes disseram: Seja próximo de Deus não somente no mês do Ramadan, ou seja que não deixe a sua obediência a Deus e sua adoração limitada este mês, mas toda a sua vida deve ser época para obedecer Deus Todo-Poderoso, assim como nos revelou no **Alcorão sagrado surata Al Hajir versículo 99: " E adora ao teu Senhor até que te chegue a certeza."** ou seja, até a sua morte chegar, Deus Altíssimo mencionou na **surata Al Imran 102: "Ó fiéis, temei a Deus, tal como deve ser temido, e não morrais, senão como muçulmanos."**, e também disse na **surata Al Ahqaf versículo 13: " Aqueles que dizem: Nosso Senhos é Deus, e permanecem firmes, não pensa por quanto houverem feito."**



Irmãos da fé e do Islam: E com o fim do Ramadan temos alguns pontos que devemos discutir juntos:

A primeiro ponto: Quem é aceito ou negado no Ramadan.

Dos sinais de aceitação da sua obediência no Ramadan e a obediência após ele, então tenha responsabilidade com o bem, a obediência, Alcorão, fé, caridade e jejum após o Ramadan, para ser aceito por Deus, não seja orgulhoso com a sua adoração e não diga jejuei todo o Ramadan, mas sim agradeça a Deus em ter te alcançado o mês do Ramadan mês do bem e da caridade, Louve Deus pelo seu jejum e oração, busque o perdão do teu Senhor, pois do costume do nosso amado Mensageiro (S.A.A.W) buscava o perdão após cada obediência.

Segundo ponto: Cuidado, não seja como aquela (mulher) que desfiava sua roca depois de havê-la enrolado profusamente.

Tome cuidado meu irmão querido e não seja como uma mulher louca que estava em Meca, seu nome era Raitata Bint Saad, que tricotava ao longo do dia com nos fortes e depois ela rasgava, Deus Altíssimo a mencionou na **surata Al-Nahl versículo 92: “E não imiteis aquela (mulher) que desfiava sua roca depois de havê-la enrolado profusamente;”**, Este exemplo representa a nossa situação, assim que o mês do Ramadan chegue ao fim, você o encontra rapidamente retornando à desobediência e ao pecado. Pois durante todo o mês você o encontra realizando oração, jejum, adoração, súplica, e desta forma ele melhorou sua adoração e sentiu o prazer da obediência, e despertou o desejo de reencontrar Deus nesta situação, mas ele esquece de tudo assim que o sol se pôr no último dia do Ramadan.

Terceiro ponto: Cuidado irmão de voltar ao que você era antes.

Havia um homem dos filhos de Israel, provou a doçura da fé e Deus enviou a ele seus versículos, e então ele voltou atrás e comprou a perversidade com orientação e o sofrimento com perdão, e abandonou os sinais de Deus como uma cobra que se livra de sua pele, então Deus nos orientou a não ser igual a ele revelando na **surata Al Iraf versículos 175 e 176 “Repete-lhes (ó Mensageiro) a história daquele ao qual agradecemos com os Nossos versículos e que os desdenhou; assim, Satanás o seguiu e ele se contou entre os seduzidos. Mas, se quiséssemos, tê-lo-íamos dignificado; porém, ele se inclinou para o mundo e se entregou à sua luxúria. O seu exemplo é semelhante ao do cão que, se o acoisas, arqueja; se o deixas, assim mesmo arqueja. Tal é o exemplo daqueles que desmentem os Nossos versículos. Refere-lhes estes relatos, a fim de que meditem.”**. Este alerta corânico se aplica àqueles que



experimentam a doçura da obediência a Allah no Ramadan, portanto, mantenha os deveres e deixe as proibições, pois se o mês do Ramadan acabar, e largar as obediências, você se tornará companheiro e amigo de satanás.

Quarto ponto: Cuidado com o Satanás após o Ramadan

Os demônios são libertados depois do Ramadan e suas restrições são interrompidas, mas as ações do diabo são fracas como nosso Senhor nos disse, quem desobedecer a Deus, ELE o protegerá dos truques de Satanás. Satanás tem uma mensagem que é te levar ao inferno, e seus meios para conseguir isso é fazer com que você caia na desobediência e pecados, e, portanto, o nosso Senhor Todo-Poderoso nos advertiu de Satanás no seu **livro sagrado surata Fater versículo 6: “ Posto que Satanás é vosso inimigo, tratai-o, pois como inimigo, porque ele incita os seus prosélitos a que sejam condenados ao tártaro.”** Cuidado em seguir o diabo e continue a se arrepender e buscar o perdão de Deus.

Quinto ponto: Não abandone a oração, o jejum e o Alcorão depois do Ramadan

Conseguimos provarmos a nós mesmos que no Ramadan somos capazes de realizar as orações em grupos na mesquita, pois a oração é luz para você em sua vida e em sua sepultura e na senda reta, e não se prive da oração do Fajr todos os dias além da oração da noite nem que seja com duas genuflexões, a oração é uma bênção para o seu dinheiro e seus filhos, pois a oração se for válida, todo o seu trabalho será valido e não abandone o Alcorão após o Ramadan e seja um recitador frequente. E não sejam um daqueles que o Todo-Poderoso falou deles através das palavras do **Profeta (S.A.A.W) na surata Al Furcan versículo 30: “E o Mensageiro dirá: Ó Senhor meu, em verdade o meu povo tem negligenciado este Alcorão!”**.

Quanto ao jejum, o jejum não termina com o fim do Ramadan, pois o jejum é um projeto para o ano inteiro. O Profeta (S.A.A.W) jejuou às segundas e quintas-feiras toda semana, três dias de cada mês de Hijri e o dia de Ashura e nove dias do mês de Al-Hijjah, e certifique-se de jejuar seis dias do mês de Shawwal, assim como o nosso **Profeta (S.A.A.W) disse: “Quem cumpre o jejum durante todo o mês de Ramadan, seguido do jejum dos seis dias de Chawal, saiba que isso é tão bom, como se tivesse jejuado durante toda a vida.” (Muslim).**